

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC
**UFRGS**
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Validação de um dispositivo alternativo de baixo custo para construção de tissue microarrays (TMA): avaliação da qualidade e acurácia diagnóstica em carcinomas mamários
Autor	PAULA COLONETTI FERST
Orientador	RUBIA DENISE RUPPENTHAL

Validação de um dispositivo alternativo de baixo custo para construção de *tissue microarrays* (TMA): avaliação da qualidade e acurácia diagnóstica em carcinomas mamários.

Paula Colonetti Ferst & Rúbia Denise Ruppenthal - UFRGS

Introdução: A análise de microarrays de tecidos (TMA) permite avaliação de múltiplos pacientes em secções de um único bloco de parafina. Embora seja amplamente utilizado na pesquisa e na garantia de qualidade, existem poucas referências ao seu uso na prática clínica. Este estudo avaliou a leitura de TMA de biomarcadores de mama usando análise imuno-histoquímica em um laboratório de patologia. **Metodologia:** 69 casos de casos de carcinomas mamários invasor do arquivo do Serviço de Patologia do HCPA foram distribuídos em 3 blocos de TMA (1 cilindro/caso), sendo as melhores secções submetidas à IHC para receptor de estrógeno (RE), receptor de progesterona (RP) e HER-2 (Ventana, Roche®). A leitura e interpretação foi registrada de forma independente por dois patologistas, sendo os resultados comparados com aqueles da secção inteira (laudo original). RE, RP foram agrupados em duas categorias (0-1% =neg e > 1=pos), assim como também o HER2 (≤ 1 =neg e ≥ 3 =pos). Parâmetros de desempenho como a variabilidade interobservador bem como os percentuais de perda de cilindros por descolamento ou não-informativos foram registrados. **Resultados:** na análise global dos 69 casos, o marcador RE apresentou a alta concordância de 93% para ambos os patologistas [sensib(s)=0,93/0,94; especific(e)=1,0/1,0; vpp=1,0/1,0; vpn=0,66/0,66, respectivamente). Para o marcador RP, houve menor concordância, de 71% e 70% para o patologista 1 e 2, respectivamente (s=0,68/0,66; e=1,0/1,0; vpp=1,0/1,0; vpn=0,21/0,20. E finalmente para Her-2, a concordância foi de 96% e 94% para o patologista 1 e 2 respectivamente, apesar da menor sensibilidade (s=0,88/0,87; e=0,97/0,95; vpp=0,88/0,77; vpn=0,97/0,97). A análise do índice kappa (RE=1,0; RP=0,87 e HER-2=0,87) mostrou ser pequena a variabilidade interexaminador. 100% dos cilindros foram classificados como sem perda (>50% presente) pelo HE, 92,8% para RE e HER-2 e 88% para RP. Em 3 dos 69 casos havia ausência de tumor no cilindro representado no TMA e em 4 deles houve algum problema de natureza histotécnica. **Conclusão:** considerando a elevada acurácia diagnóstica verificada para os marcadores RE e HER-2, o TMA montado com nosso dispositivo mostrou-se uma substituição econômica para análise de biomarcadores de mama por IHC. Sugere-se que para RP esta substituição seja melhor avaliada.